

ASPECTOS ANATÔMICOS E REPERCUSSÕES CLÍNICAS DO FORAME OVAL PATENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Luísa Mola de Farias Barbosa¹; Alex Matoso dos Santos²; Thalita Jamily Valdomiro Alves³; Nicolás Línique Alves da Silva⁴; Anderson Clayton da Silva Filho⁵; Isla Ariadny Amaral de Souza Gonzaga Paz⁶

Universidade Federal de Pernambuco; Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

E-mail do autor: luisa.mola@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O forame oval é uma estrutura cardíaca fetal cuja oclusão anatômica ocorre, na maioria dos indivíduos, durante o primeiro ano de vida em decorrência do gradiente pressórico entre as circulações sistêmica e pulmonar. A falha nesse fechamento resulta na síndrome do forame oval patente (FOP), caracterizada por um shunt interatrial direita-esquerda, espontâneo ou induzido por manobras de Valsalva, que permite o desvio de sangue desoxigenado à circulação sistêmica sem a ocorrência de hematose. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca das repercussões clínicas e anatômicas da síndrome do forame oval patente, com ênfase no impacto prognóstico e na qualidade de vida dos pacientes acometidos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida mediante levantamento nas bases de dados PubMed e LILACS. A estratégia de busca empregou o cruzamento dos descritores indexados DeCS/MeSH e operadores booleanos: “Foramen Ovale, Patent AND Anatomy OR Cardiology AND Cardiovascular Diseases”. O processo de triagem e seleção do levantamento bibliográfico foi estruturado em conformidade com as diretrizes do fluxograma PRISMA. Dos 2743 artigos encontrados, 6 foram selecionados, que seguiram os critérios de inclusão: texto completo, gratuito, que tivessem relação direta com o tema e dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** As evidências apontam que a persistência do FOP viabiliza a ocorrência de embolia paradoxal, permitindo a migração de trombos do leito venoso para a circulação arterial. Conseqüentemente, observa-se uma forte associação entre a presença de FOP e o desenvolvimento de quadros neurológicos severos, notadamente a elevação da prevalência de enxaqueca (com e sem aura) e do acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI) criptogênico. Adicionalmente, os achados demonstram que a intervenção percutânea para oclusão do forame com próteses demonstra eficácia profilática significativa, mitigando a recorrência de AVCI e a severidade da sintomatologia de enxaqueca. **CONCLUSÃO:** A síndrome do forame oval patente impõe repercussões clínicas relevantes, majorando o risco de eventos tromboembólicos neurológicos. A indicação de fechamento cirúrgico percutâneo desse canal apresenta-se como uma terapêutica fundamental

na prevenção de desfechos cardiovasculares adversos, promovendo a redução da morbimortalidade e a melhoria substancial da qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-Chaves: forame oval patente; anatomia; cardiologia; doenças cardiovasculares.